

Concurso de Bolsas 2020 – 2ª Série

Português

NICOLAU - Lucas Lima



(Tribuna Imprensa, 11/6/2006)

1- Sobre a sintaxe dos períodos simples e composto, assinale a opção correta.

- a) A primeira fala é formada por duas orações e, entre elas, se estabelece uma relação de subordinação.
- b) O segundo quadrinho é composto por três orações e, entre elas, se estabelece uma relação de subordinação.
- c) A primeira fala é constituída de verbos transitivos diretos. d) A primeira fala compõe-se de uma oração subordinada e uma principal, respectivamente.
- e) O terceiro quadrinho apresenta verbo bitransitivo.

2- Sobre a interpretação da tirinha, assinale a opção correta. a) A tira retrata uma situação familiar entre duas matriarcas.

- b) A tira retrata uma situação comercial entre consumidor e vendedor.
- c) A tira evidencia uma coerência na relação comercial.
- d) A tira é iniciada com uma estrutura que denota confirmação de algo já ignorado.
- e) A tira busca, como principal finalidade, ilustrar a relação de dependência entre a mulher e o homem.

A fonte jorra bem alto; o jato é impetuoso e branco de espuma. O impulso não tem mais que uma saída. Não é de admirar que esses pobres pré-modernos fossem loucos, perversos e desgraçados. Seu mundo não lhes permitia aceitar as coisas naturalmente, não os deixava ser sãos de espírito, virtuosos, felizes. Com suas mães e seus amantes; com suas proibições, para os quais não estavam condicionados; com suas tentações e seus remorsos solitários; com todas as suas doenças e intermináveis dores que os isolavam; com suas incertezas e sua pobreza – eram forçados a sentir as coisas intensamente. E, sentindo-as intensamente (intensamente e, além disso, em solidão, no isolamento irremediavelmente individual), como poderiam ter estabilidade?

HUXLEY, Aldous. *Admirável mundo novo*. Porto Alegre: Ed. Porto Alegre, 1979. p. 29.

Disponível em: <<https://www.fapan.edu.br/media/>>.

3- Assinale a opção que apresenta a sequência tipológica predominante no texto apresentado.

- a) Argumentativa
- b) Expositiva
- c) Injuntiva
- d) Descritiva
- e) Narrativa



Dick Browne. *O melhor de Hagar, o horrível*, v. 2. L&PM pocket, p.55-6 (com adaptações).

4- A respeito da análise sintática do texto, percebe-se que

- a) o primeiro quadrinho apresenta registro informal de linguagem ao não apresentar o complemento da forma verbal “esteve”.
- b) a conjunção adverbial, no segundo quadrinho, estabelece uma consequência para Hagar dizer uma mentira.
- c) as ocorrências dos pronomes oblíquos “me”, “o” e “os”, no último quadrinho, embora refiram-se a termos distintos, exercem a função sintática de objeto direto.
- d) a transitividade verbal, em “E lembre-se” e “E ela me deu um anel mágico”, é indireta nas duas orações.
- e) o pronome relativo, em “que me levou a um tesouro”, exerce função sintática de sujeito.

Texto I

Ovos de Páscoa ficarão em média 3% mais caros em 2018

O sabor é uma delícia e bem doce, mas os preços ficarão salgados para o bolso do brasileiro na Páscoa de 2018. Os preços dos ovos estarão, em média, 3% mais caros neste ano. A estimativa é da Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados (Abicab), justificada pelos reajustes nos preços pela inflação oficial (IPCA), que fechou 2017 em 2,95%.

Disponível em: <<https://www.jornalcidade.net>>.

Texto II



Disponível em: <<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias>>.

5- Comparando os dois textos, infere-se que

- a) o Texto II é mais apelativo e informativo que o Texto I.

- b) ambos apresentam uma crítica à Páscoa, por ser uma época de muitos gastos.
 c) o Texto I contrapõe-se ao Texto II ao apresentar dados estatísticos sobre o consumo, que é essencial nessa época.
 d) o Texto II complementa o Texto I ao ilustrar o assunto acerca do valor dos ovos de Páscoa.
 e) é necessária moderação nas compras de Páscoa, uma vez que houve diferenças nos preços dos ovos.

Texto III

A internet revolucionou nossa forma de comunicação e relacionamento social. Transformou profundamente o modo como interagimos, seja em nossas famílias seja nos outros grupos sociais a que pertencemos. Alterou como vivemos, aprendemos, trabalhamos, consumimos e nos divertimos. A internet trouxe benefícios na utilização das tecnologias com fácil acesso ao conhecimento, na colaboração entre as pessoas e organizações, na inclusão social e na criação de valores.

Alguns dados nos chamam a atenção: 45% da população brasileira acessa a internet continuamente. Desse grupo, mais de 30% são crianças e adolescentes. São quase 27 milhões de brasileiros abaixo dos 17 anos que acessam a internet constantemente, na grande maioria sem orientação dos pais. O local mais comum de acesso é dentro de nossas casas, seguido de acesso em *lan houses* e centros comunitários de acesso gratuito, como igrejas ou bibliotecas públicas. É importante garantir estratégias apropriadas para minimizar os abusos por pessoas mal-intencionadas ou ilegalidades que podem acontecer nestas novas formas de relação. Tudo que usamos com equilíbrio e responsabilidade nos traz frutos duradouros. Com os riscos iminentes, a prevenção e a sensibilização de pais para uma navegação mais segura e consciente da internet são a melhor forma de evitar grandes problemas.

Disponível em: <<http://www.websegura.blog.br/>>.

Texto IV



- 6- Com referência inicial aos textos III e IV e aos aspectos textuais e de inter-relação de sentido entre eles, marque a opção certa.
 a) O Texto III, em relação ao gênero textual, se caracteriza como texto argumentativo e o Texto IV como tirinha ou cartum.

- b) O Texto III apresenta um posicionamento favorável à internet; já o Texto IV aponta um aspecto negativo da rede.
 c) Os dois textos apresentam linguagem referencial, objetiva e denotativa.
 d) Os dados do Texto III reforçam a argumentação presente no Texto IV.
 e) O Texto III, ao mencionar “os abusos por pessoas mal-intencionadas ou ilegalidades que podem acontecer nestas novas formas de relação.” pode reforçar a crítica presente no Texto IV.

Vaso Grego

Esta de áureos relevos, trabalhada
 De divas mãos, brilhante copa, um dia,
 Já de aos deuses servir como cansada,
 Vinda do Olimpo, a um novo deus servia.

Era o poeta de Teos que a suspendia
 Então, e, ora repleta ora esvaziada,
 A taça amiga aos dedos seus tinha,
 Toda de roxas pétalas colmada.

Depois... Mas o lavor da taça admira,
 Toca-a, e do ouvido aproximando-a, às bordas
 Finas hás de lhe ouvir, canora e doce,

Ignota voz, qual se da antiga lira
 Fosse a encantada música das cordas,
 Qual se essa voz de Anacreonte fosse.

OLIVEIRA, Alberto de. *Poesias*.
 Rio de Janeiro: Garnier, 1912.

- 7- O Parnasianismo consolidou-se como uma estética antirromântica. O poema acima, de Alberto de Oliveira, representa o espírito contrário ao idealismo pregado pelos seus antecessores, visto que
 a) resgata na tradição lírica medieval o seu motivo temático.
 b) preza pelo apelo preciosista e pelo rigor formal.
 c) o eu lírico interpreta a realidade segundo uma perspectiva pessoal.
 d) apresenta uma linguagem nostálgica e dramática.
 e) explora a utilização de diferentes figuras de linguagem.

Olhos de ressaca

Enfim, chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis despedir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, as mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas.

As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga, e quis levá-la; mas o cadáver parece que a retinha também. Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto nem palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã.

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. Capítulo 123.
 São Paulo: Martin Claret, 2004.

- 8- A partir da leitura interpretativa do fragmento da obra “Dom Casmurro” e dos conhecimentos acerca do Realismo e de seu principal representante, Machado de Assis, marque a opção correta.
 a) O caráter descritivo que marca o primeiro parágrafo é um recurso bastante utilizado pelos realistas para conferir verossimilhança aos textos.

- b) A imagem de uma mulher frágil e submissa, que pode ser observada tanto em Capitu quanto em Sancha, corresponde à expectativa dos autores românticos e realistas.
- c) Em “mas parece que o cadáver a retinha também”, é correto inferir uma reciprocidade entre o defunto e Capitu, por meio do uso da catacrese.
- d) Em decorrência do sentimentalismo exagerado que perpassa a narrativa e, em especial, o fragmento, é correto enquadrar o texto na primeira fase do Realismo.
- e) Machado de Assis, autor da obra “Dom Casmurro”, foi o principal nome do Realismo brasileiro, movimento em que ele iniciou sua carreira literária.

Spleen e Charutos

[...]

As árvores prateiam-se na praia,
Qual de uma fada os mágicos retiros...
Ó lua, as doces brisas que sussurram
Coam dos lábios teus como suspiros!

Falando ao coração que nota aérea
Deste céu, destas águas se desata?
Canta assim algum gênio adormecido
Das ondas moças no lençol de prata?

Minh'alma tenebrosa se entristece,
É muda como sala mortuária...
Deito-me só e triste, sem ter fome
Vejo na mesa a ceia solitária.

Ó lua, ó lua bela dos amores,
Se tu és moça e tens um peito amigo,
Não me deixes assim dormir solteiro,
À meia-noite vem cear comigo!

AZEVEDO, Álvares de. *Lira dos vinte anos*.
In: *Obra completa*. Organização: Alexei Bueno.
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000. p. 232.

- 9- O fragmento acima faz parte de um célebre poema de Álvares de Azevedo, conhecido como “O noivo da morte”. Quanto às características de estilo e à linguagem empregada no texto, é possível constatar que a
- a) natureza apresentada no texto não é expressiva, pois torna-se apenas um mero cenário diurno para os idílios do eu lírico.
- b) abordagem sentimentalista e melancólica serve para caracterizar o poema como ultrarromântico.
- c) ausência de adjetivos no fragmento representa a objetividade e a contenção com a qual o eu lírico expressa seus sentimentos.
- d) proposta do eu lírico, na última estrofe, refere-se ao enlace matrimonial, quando ao dirigir-se à mulher amada, ele diz “Não me deixes assim dormir”.
- e) solidão em que se encontra o eu lírico é fundamental para que ele possa apreciar a beleza da lua e da paisagem noturna e assim alcançar a satisfação pessoal.

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar sozinho, à noite
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

DIAS, Gonçalves. *Primeiros Cantos*. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009.

- 10- De acordo com a interpretação do poema de Gonçalves Dias e com os estudos feitos sobre o Romantismo brasileiro, assinale a opção correta.
- a) O poema é um exemplo de texto literário devido aos elementos linguísticos escolhidos de maneira subjetiva para idealizar o local onde o poeta se encontra.
- b) Gonçalves Dias foi um grande representante da 1ª fase da poesia romântica brasileira, pois seus poemas contribuíram para ressaltar o nacionalismo crítico da época.
- c) É um poema saudosista por apresentar a rica fauna brasileira e por se valer de traços universais e racionais.
- d) O nacionalismo presente na canção ressalta a intenção da 1ª fase do Romantismo de ajudar a construir a identidade cultural do Brasil.
- e) “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias, colabora com o projeto defendido pelos poetas da 2ª geração da poesia romântica brasileira.

Longe do estéril turbilhão da rua,
Beneditino escreve! No aconchego
Do claustro, na paciência e no sossego,
Trabalha e teima, e lima, e sofre, e sua!

Mas que na forma se disfarce o emprego
Do esforço: e trama viva se construa
De tal modo, que a imagem fique nua
Rica mas sóbria, como um templo grego
[...]

BILAC, Olavo. *A um poeta*. In: *Tarde*.
Disponível em: <<http://www.Luso-poemas.com>>.

- 11- O poema tematiza, de modo central, algumas características da estética parnasiana, quais sejam:
- a) a idealização e a subjetividade no tratamento da realidade.
- b) o emprego de linguagem prosaica e a preferência por formas fixas.

- c) a exploração da mitologia ameríndia e da cultura clássica, que se manifestam na segunda estrofe.
d) a valorização da estética e a busca da perfeição formal, que exprimem o fazer poético no último verso da primeira estrofe.
e) a valorização do imaginário e do onírico, em consonância com o racionalismo.

Soneto VII

Onde estou? Este sítio desconheço:
Quem fez tão diferente aquele prado?
Tudo outra natureza tem tomado;
E em contemplá-lo tímido esmoreço.

Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço
De estar a ela um dia reclinado:
Ali em vale um monte está mudado:
Quanto pode dos anos o progresso!

Árvores aqui vi tão florescentes,
Que faziam perpétua a primavera:
Nem troncos vejo agora decadentes.

Eu me engano: a região esta não era;
Mas que venho a estranhar, se estão presentes
Meus males, com que tudo degenera!

COSTA, C. M. **Poemas.**

Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>.

- 12- No soneto de Cláudio Manuel da Costa, a contemplação da paisagem permite ao eu lírico uma reflexão em que transparece uma
a) alienação, tipicamente romântica, provocada pela sensação de solidão.
b) referência à natureza, que comumente, é cenário nas obras do Arcadismo.
c) típica dúvida existencial barroca em face do espaço desconhecido.
d) intenção de recriar o passado histórico por meio da paisagem imutável.
e) relação entre os sofrimentos do eu e a satisfação da terra.

Machado de Assis guarda com Alencar uma relação de continuidade e, ao mesmo tempo, de descontinuidade; esta última relação é chave em seu método. Para Alencar, a sociedade é uma extensão da natureza, e ambas constituem um *continuum* em que o que possa ocorrer no social contrário à natureza será sempre “injusto” e “antinatural”. De modo que o enredo romanesco em Alencar dá os saltos necessários para aquela adequação, a fim de que a distância seja superada e o que é socialmente bom, segundo certa ética e certa moral, o seja com a aprovação da “verdade natural”. Isto é, Alencar não sai do âmbito da ideologia e da idealização, e seu texto está sempre a autorizá-las e a escamotear suas fissuras.

BOSI, Alfredo et al. **Machado de Assis: textos críticos.**
(com adaptações)

- 13- De acordo com o texto e acerca das ideias de José de Alencar e de Machado de Assis, marque a opção correta
a) José de Alencar utiliza a função engajada da literatura na medida em que denuncia o verdadeiro cenário social em que as pessoas vivem.
b) Mascarar a realidade, a fim de produzir, a partir da literatura, um cenário social contrário à natureza é próprio de Machado de Assis.

- c) A denúncia dos valores injustos e antinaturais presentes no sistema social de sua época define a postura ideal para todos os escritores românticos.
d) Evidenciar, pela literatura realista-naturalista, a hipocrisia representada socialmente pela falta de ética e de moral é característica de Alencar.
e) José de Alencar transpõe para a literatura os valores resultantes da idealização do romantismo de que ele faz parte.

Aos afetos, e lágrimas, derramadas na ausência da dama a quem queria bem

Ardor em firme coração nascido;
Pranto por belos olhos derramado;
Incêndio em mares de água disfarçado;
Rio de neve em fogo convertido:

Tu, que um peito abrasas escondido;
Tu, que em um rosto corres desatado;
Quando fogo, em cristais aprisionado;
Quando cristal, em chamas derretido.

Se és fogo, como passas brandamente,
Se és neve, como queimas com porfia?
Mas ai, que andou Amor em ti prudente!

Pois para temperar a tirania,
Como quis que aqui fosse a neve ardente,
Permitiu parecesse a chama fria.

MATOS, Gregório de. **Poemas escolhidos.** São Paulo: Cultrix. p. 218.

- 14- Tipicamente barroco, o poema de Gregório de Matos expressa
a) a subjetividade do eu lírico despertada por dois elementos da natureza que se opõem: o fogo e a terra. O primeiro simboliza a paixão, o pranto pelo sofrimento amoroso; o segundo simboliza segurança.
b) o uso da figura de linguagem prosopopeia nos versos “Incêndio em mares de água disfarçado/Rio de neve em fogo convertido”.
c) um questionamento sobre a contradição na manifestação do sentimento amoroso: se ele é fogo, não deveria passar brandamente; se é neve, não poderia queimar tanto.
d) a estratégia empregada pelo Amor para “disfarçar” a sua subserviência, fazendo com que pareça menos ameaçadora, pois deseja despertar um sentimento mais arrebatador.
e) o uso da antonomásia “neve ardente”, interpretada como oposição que desaparece quando a paixão nasce; por oposição.

Fragmento I

Pálida à luz da lâmpada sombria,
Sobre o leito de flores reclinada,
Como a lua por noite embalsamada,
Entre as nuvens do amor ela dormia!

Era a virgem do mar na escuma fria
Pela maré das águas embalada!
Era um anjo entre nuvens d'alvorada
Que em sonhos se banhava e se esquecia!

Fragmento II

É ela! é ela! – murmurei tremendo,
E o eco ao longe murmurou – é ela!
Eu a vi – minha fada aérea e pura –
A minha lavadeira na janela!
(...)
Esta noite eu ousei mais atrevido
Nas telhas que estalavam nos meus passos
Ir espiar seu venturoso sono,
Vê-la mais bela de Morfeu nos braços!
Como dormia! que profundo sono! ...
Tinha na mão o ferro do engomado...
Como roncava maviosa e pura! ...
Quase caí na rua desmaiado!
(...)
É ela! é ela! – repeti tremendo;
Mas cantou nesse instante uma coruja...
Abri cioso a página secreta...
Oh! meu Deus! era um rol de roupa suja!

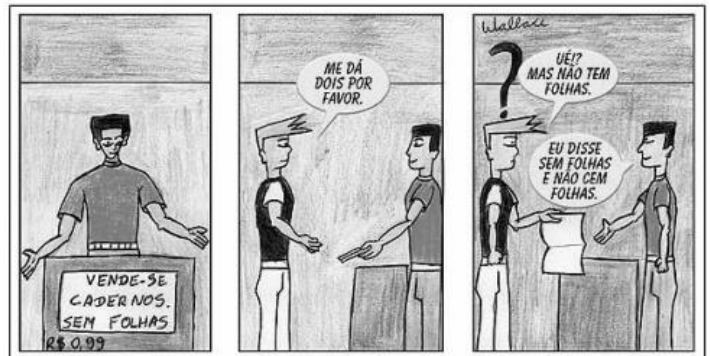
15- Os fragmentos I e II são de Álvares de Azevedo e desenvolvem o tema da mulher e do amor. Caracterizam duas faces diferentes da obra do poeta. Acerca dos fragmentos, pode-se afirmar que,
a) no primeiro, manifesta-se o desejo de amar, e a realização amorosa é consolidada, real e plenamente entre os amantes.
b) no segundo, o tema é tratado de forma crítica e objetiva, o que caracteriza e enaltece o sentimento amoroso.
c) no primeiro, a figura feminina é comparada a seres incorpóreos e assexuados, o que garante a distância dela em relação ao eu lírico.
d) no segundo, o poeta expressa as condições mais valiosas de seu cotidiano e atribui à mulher idealização tipicamente burguesa.
e) no segundo, ao substituir a musa virginal pela lavadeira entretida com o rol de roupa suja, o poeta confere ao tema amoroso tratamento idêntico aos árcades.



(Blog da Professora Karina – Google)

16-Analise a tirinha de Calvin do ponto de vista dos aspectos sintático-semânticos da língua e assinale a opção correta.
a) Pode-se afirmar que os períodos da tirinha são formados por coordenação.
b) No 1o quadrinho, há três orações: uma principal, uma subordinada e uma coordenada.
c) Em “Há espaço para contar uma história decente ou pra mostrar ação”, os trechos destacados são sintaticamente equivalentes.
d) No período “Ele acha que as pessoas deveriam ligar pros jornais e reclamar”, a oração destacada é sintaticamente um predicativo do sujeito.
e) Em “Meu avô diz que os quadrinhos”, o conectivo “que”, apesar de pertencer à classe das conjunções, exerce função sintática.

17- Ainda sobre a tirinha de Calvin, assinale a opção correta, levando em consideração os elementos da textualidade.
a) O uso do pronome pessoal “Ele” é catafórico, e isso fica evidente no 2o e no 3o quadrinho.
b) Em todas as ocorrências, o termo “que” é uma conjunção integrante.
c) Os articuladores linguísticos do 1o e do 2o quadrinho apresenta sempre os mesmos valores semânticos e atuam ora em períodos compostos por subordinação ora em períodos compostos por coordenação.
d) O termo “seu avô”, no último quadrinho, foi empregado para ressaltar a importância da opinião de alguém mais velho na família e por servir de elemento coesivo para o encerramento da ideia.
e) A expressão “bem a sério” não pode ser aplicada em um texto narrativo, visto que pertence à variedade informal da língua portuguesa.



18- Observe a tirinha e assinale a opção correta com relação aos aspectos morfosintáticos da língua.
a) No 1o quadrinho, o uso do pronome “se” marca a voz passiva analítica, embora haja uma incorreção com relação à sintaxe de concordância.
b) Há, no 1o e no 2o quadrinhos, apenas dois tipos de sujeito: simples e desinencial, respectivamente.
c) O humor da tira encontra-se na oralidade das palavras SEM e CEM, que se classificam como advérbio e numeral, respectivamente.
d) A palavra “se”, no 1o quadrinho, classifica-se como índice de indeterminação do sujeito.
e) O pronome “se”, 1o quadrinho, exerce função equivalente em precisa-se de cadernos.

Trecho de “Memórias Póstumas de Brás Cubas”.

Talvez espante ao leitor a franqueza com que lhe exponho e realço a minha mediocridade; advirta que a franqueza é a primeira virtude de um defunto. Na vida, o olhar da opinião, o contraste dos interesses, a luta das cobiças obrigam a gente a calar os trapos velhos, a disfarçar os rasgões e os remendos, a não estender ao mundo as revelações que faz à consciência; e o melhor da obrigação é quando, a força de embaçar os outros, embaça-se um homem a si mesmo, porque em tal caso poupa-se o vexame, que é uma sensação penosa e a hipocrisia, que é um vício hediondo. Mas, na morte, que diferença! que desabafo! que liberdade! Como a gente pode sacudir fora a capa, deitar ao fosso as lentejoulas, despregar-se, despintar-se, desafeitar-se, confessar lisamente o que foi e o que deixou de ser! Porque, em suma, já não há vizinhos, nem amigos, nem inimigos, nem conhecidos, nem estranhos; não há plateia. O olhar da opinião, esse olhar agudo e judicial, perde a virtude, logo que pisamos o território da morte; não digo que ele se não estenda para cá, e nos não examine e julgue; mas a nós é que não se nos dá do exame nem do julgamento. Senhores vivos, não há nada tão incomensurável como o desdém dos finados.

ASSIS, Machado de. Disponível em: <www.dominiopublico.com.br>

19- Sobre a interpretação do trecho de Machado de Assis, assinale a resposta correta.

- a) Machado de Assis faz uma crítica sarcástica e ao mesmo tempo sutil da relação entre mortos e vivos.
- b) Machado de Assis, na condição de autor defunto, iguala-se a um defunto autor.
- c) Infere-se do trecho que o defunto apresenta um discurso com tom irônico na exposição de seu pensamento.
- d) Fica claro e evidente que os vivos frequentam os velórios com a finalidade única de julgar os que partiram desta vida para uma melhor.
- e) Infere-se da leitura do texto que Machado de Assis era ateu.

20- Ainda sobre o trecho de “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, assinale a resposta correta do ponto de vista da morfossintaxe.

- a) Em “Como a gente pode sacudir fora a capa, [...] Porque, em suma, já não há vizinhos”, os termos destacados possuem a mesma relação semântica nas orações introduzidas por eles.
- b) No trecho “logo que pisamos o território da morte”, a ideia apresentada pelo conectivo que introduz a oração é de conclusão, visto que o termo “logo” pode ser substituído por **porquanto**.
- c) Em “**nos** não examine e julgue; mas a nós é que não se nos dá do exame nem do julgamento”, o pronome oblíquo átono “**nos**”, nas duas ocorrências, exerce a mesma função sintática que “a nós”: predicativo.
- d) Nos trechos “as revelações que faz à consciência” e “confessar lisamente o que foi”, os vocábulos destacados pertencem à mesma classe gramatical, mas apenas a segunda ocorrência exerce função sintática de sujeito.
- e) A expressão “Senhores vivos” é explicativa, uma vez que o discurso é dirigido a ela.

21- Indique a opção que corresponde ao valor do produto xy , com x e y reais; considerando as seguintes equações:

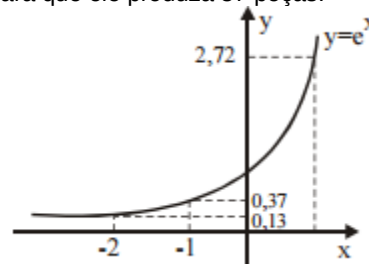
$$\frac{4^x}{2^{x+y}} = 8 \quad \text{e} \quad \frac{9^{x+y}}{3^{5y}} = 243$$

- a) -4.
- b) $\frac{12}{5}$
- c) 4.
- d) 6.
- e) 12.

22- Ao se resolver a inequação $\frac{5}{3^{2+2x-x^2}} \leq 15$, obtém-se um conjunto S como solução. O item que representa o conjunto S é

- a) $S = \{x \in \mathbb{R} \text{ tal que } x \geq -1\}$.
- b) $S = \{x \in \mathbb{R} \text{ tal que } x \leq -1 \text{ ou } x \geq 3\}$.
- c) $S = \{x \in \mathbb{R} \text{ tal que } x \leq 3\}$.
- d) $S = \{x \in \mathbb{R} \text{ tal que } -1 \leq x \leq 3\}$.
- e) $S = \{x \in \mathbb{R} \text{ tal que } x \geq 0\}$.

23- Uma fábrica de engrenagens obteve um modelo matemático para determinar o número mínimo de peças a serem produzidas $f(d)$, a cada dia d , por um funcionário recém-contratado a partir de sua data de admissão. O modelo obtido pela fábrica foi $f(d) = 100 - 100e^{-0,2d}$, onde o número e é conhecido como a constante de Euler. Com o auxílio do gráfico a seguir, que representa $y = e^x$, determine o número de dias, desde a admissão de um funcionário, para que ele produza 87 peças.



- a) 5.
- b) 10.
- c) 15.
- d) 20.
- e) 22.

24- Considere $f(x) > 1$, para todo x real, tal que: $f(x) = \log_3(3x + 4) - \log_3(2x - 1)$. Os valores reais que x pode assumir são

- a) $x < \frac{7}{3}$.
- b) $\frac{1}{2} < x$.
- c) $\frac{1}{2} < x < \frac{7}{3}$.
- d) $-\frac{4}{3} < x$.
- e) $-\frac{4}{3} < x < \frac{1}{2}$.

25- Sejam a e b dois números naturais. Levando em consideração que a razão de a para b seja a mesma de 3 para 5 e que a diferença entre eles seja 12, pode-se concluir que $a + b$ vale

- a) 14.

- b) 16.
c) 30.
d) 34.
e) 48.

26- O sistema $\begin{cases} x - y + 2z = 1 \\ y + 3z = 5 \end{cases}$ admite como solução a terna (a, b, c), de tal forma que $ab = 2c$. Uma possibilidade para o valor de a é

- a) - 3.
b) - 4.
c) 2.
d) 3.
e) 4.

27- O complementar do menor ângulo formado pelos ponteiros de um relógio à 1h 12min é.

- a) 36° .
b) 48° .
c) 54° .
d) 62° .
e) 72° .

$$M = \frac{7\cos(5\pi - x) - 3\cos(3\pi + x)}{8\sin(\frac{\pi}{2} - x)},$$

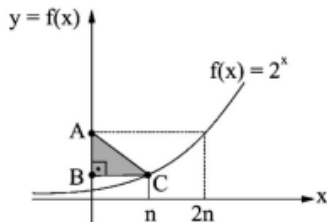
28- Sabendo-se que

$$x \neq \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z},$$

então:

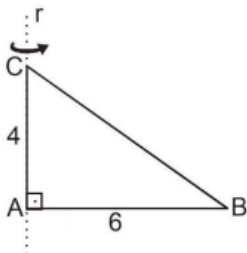
- a) $M = -1$.
b) $2M = 1$.
c) $2M + 1 = 0$.
d) $4M + 5 = 0$.
e) $5M - 4 = 0$.

29- A área da região correspondente ao triângulo ABC é $3n$. Conclui-se que $f(n)$ é



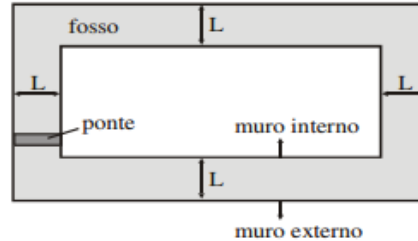
- a) 2.
b) $2\sqrt{2}$.
c) 3.
d) $3\sqrt{2}$.
e) 4.

30- Rotacione o triângulo ABC por 270° em torno da reta r. O volume do sólido obtido é



- a) 48π .
b) 144π .
c) 108π .
d) 72π .
e) 36π .

31- Um senhor feudal construiu um fosso, circundado por muros, em volta de seu castelo, conforme a planta abaixo, com uma ponte para atravessá-lo. Em um certo dia, ele deu uma volta completa no muro externo, atravessou a ponte e deu uma volta completa no muro interno. Esse trajeto foi completado em 5.320 passos. No dia seguinte, ele deu duas voltas completas no muro externo, atravessou a ponte e deu uma volta completa no muro interno, completando esse novo trajeto em 8.120 passos. Pode-se concluir que a largura L do fosso, em passos, é:



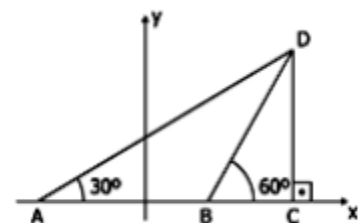
- a) 36.
b) 40.
c) 44.
d) 48.
e) 50.

32- A indústria farmacêutica está produzindo remédios cada vez mais seguros e eficazes, mas há sempre os perigos da automedicação e os riscos inerentes ao uso de certos medicamentos. O brasileiro tem apreço especial por um "remedinho", sai da farmácia com mais remédios do que queria comprar quando entrou. A proporção assustadora que o hábito de automedicação tomou, deve-se, historicamente, à falta de fiscalização. Três remédios, A, B e C, campeões de vendas no Brasil, foram adquiridos por três pessoas. A primeira comprou 3 comprimidos do medicamento A, 1 comprimido do B e 5 comprimidos do C, e gastou R\$ 6,00; a segunda adquiriu 2 comprimidos do A, 2 do B e 10 do C, o que totalizou R\$ 8,00; a terceira comprou 4 comprimidos do A, 3 do B e 15 do C, o que gerou uma despesa de R\$ 13,00. Com base no texto e em seus conhecimentos, é correto afirmar que essas compras podem ser representadas por um sistema linear

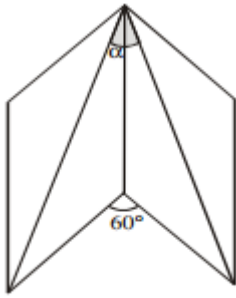
- a) possível determinado.
b) impossível.
c) homogêneo.
d) possível indeterminado.
e) incompatível.

33- Na figura, se $A = (m; 0)$, $B = (n; 0)$ e $C = (4; 0)$, então $3n - m$ é igual a:

- a) $\frac{15}{2}$.
b) 8.
c) $5\sqrt{3}$.
d) 9.
e) $\frac{25}{3}$.



34- As páginas de um livro medem 1 dm de base e $\sqrt{1+\sqrt{3}}$ dm de altura. Se este livro for parcialmente aberto, de tal forma que o ângulo entre duas páginas seja 60° , a medida do ângulo α , formado pelas diagonais das páginas, será:



- a) 15°.
- b) 30°.
- c) 45°.
- d) 60°.
- e) 75°.

35- Sejam $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ e $g: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$, funções que satisfazem:

$$f(x-2) = x^3 \text{ e } \begin{cases} g(0) = 1 \\ g(n+1) = 2^{g(n)} \end{cases}$$

Então, $f(3) - g(3)$ é igual a:

- a) 11.
- b) 16.
- c) 93.
- d) 109.
- e) 125.

36- A trajetória de um salto de um golfinho nas proximidades de uma praia, do instante em que ele saiu da água ($t = 0$) até o instante em que mergulhou ($t = T$), foi descrita por um observador através do seguinte modelo matemático $h(t) = 4t - t \cdot 2^{0,2 \cdot t}$, com t em segundos, $h(t)$ em metros e $0 \leq t \leq T$. O tempo, em segundos, em que o golfinho esteve fora da água durante este salto foi

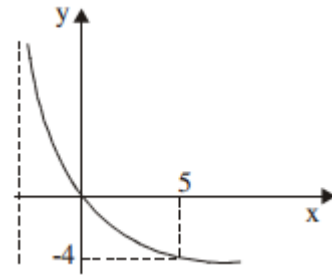
- a) 1.
- b) 2.
- c) 4.
- d) 8.
- e) 10.

37- O decaimento de isótopos radioativos pode ser usado para medir a idade de fósseis. A equação que rege o processo é a seguinte: $N = N_0 e^{-\lambda t}$, sendo $N_0 > 0$ o número inicial de núcleos radioativos; N , o número de núcleos radioativos no tempo t e $\lambda > 0$ a taxa de decaimento. O intervalo de tempo necessário para que o número de núcleos radioativos seja reduzido à metade é denominado tempo de meia-vida. Pode-se afirmar que o tempo de meia-vida é igual a:

- a) $\frac{1}{2}$.
- b) 2.
- c) $\frac{\ln 2}{\lambda}$.
- d) $-\frac{\ln 2}{\lambda}$.
- e) 4.

38- Na figura abaixo, está representado o gráfico da função

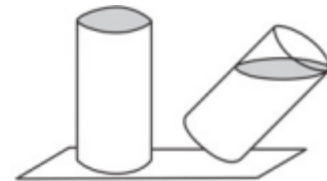
$$f(x) = \log_2 \left(\frac{1}{ax+b} \right).$$



Então, $f(1)$ é igual a:

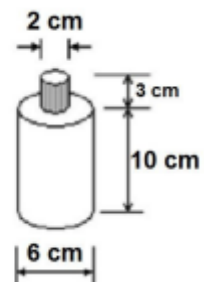
- a) -3.
- b) -2.
- c) -1.
- d) $-\frac{1}{2}$.
- e) $-\frac{1}{3}$.

39- Inclinando-se em 45° um copo cilíndrico reto, de altura 15 cm e raio da base 3,6 cm, derrama-se parte do líquido que completava totalmente o copo, conforme indica a figura. Admitindo-se que o copo tenha sido inclinado com movimento suave em relação à situação inicial, a menor quantidade de líquido derramada corresponde a um percentual do líquido contido inicialmente no copo de



- a) 48%.
- b) 36%.
- c) 28%.
- d) 24%.
- e) 18%.

40- Um vidro de perfume tem a forma e as medidas indicadas na figura (sólido) abaixo. Pode-se afirmar que o volume total do sólido vale aproximadamente: (Use $\pi = 3,14$)



- a) 84 cm³.
- b) 90 cm³.
- c) 113 cm³.
- d) 292 cm³.
- e) 468 cm³.

Gabarito

1	A
2	B
3	D
4	E
5	D
6	E
7	B
8	A
9	B
10	D
11	D
12	B
13	E
14	C
15	C
16	C
17	B
18	B
19	C
20	D
21	C
22	D
23	B
24	C
25	E
26	B
27	C
28	C
29	C
30	E
31	B
32	D
33	B
34	B
35	D
36	E
37	C
38	B
39	D
40	D